

Isabella Ramos Lacerda de Melo<sup>1</sup>, Adriano Almeida Calado<sup>1</sup>, Gabriela de Oliveira Mello<sup>1</sup>, Leticia Cyreno de Albuquerque<sup>1</sup>, Marcos José Valença Silva Neto<sup>1</sup>, Thiago Victor Leite Aquino<sup>1</sup>, Vinicius Peixoto de Siqueira de Lemos Lins<sup>1</sup>.  
Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Pernambuco

## Introdução e Objetivo

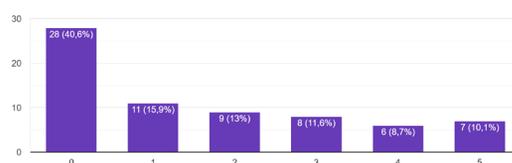
O ensino da urologia nos cursos de graduação em Medicina vem sendo reduzido drasticamente nas escolas médicas americanas e parece determinar consequências na prática dos futuros médicos, bem como prejuízos na assistência à população. Devido ao menor contato com a Urologia, o médico generalista deve apresentar dificuldade na abordagem dos problemas urológicos comuns, sendo também um fator determinante na escolha da especialidade para a residência médica pelos estudantes de graduação. Nesse contexto, o presente estudo objetiva avaliar as características do ensino da Urologia nas escolas médicas brasileiras.

## Método

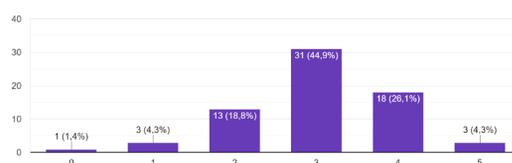
Neste estudo transversal, aplicou-se um questionário virtual de autoavaliação aos estudantes de medicina de cursos médicos nas cinco regiões brasileiras. Na ferramenta de pesquisa estão duas escalas numéricas de avaliação: a primeira para que o estudante quantifique, de 0 a 5, o quanto se sente apto para identificar os problemas urológicos que a ele serão apresentados durante a prática como médico generalista; e a segunda para que ele quantifique, também em uma escala de 0 a 5, o nível do seu interesse em seguir a especialidade. Ademais, foram incluídas outras perguntas sobre sua formação, para reunir informações sobre o ensino teórico e prático de sua instituição, e correlacionar esses dados com as escalas numéricas.

## Figuras

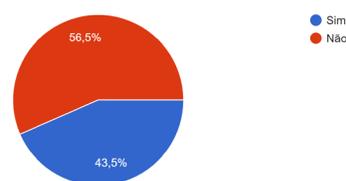
Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 nada e 5 muito), o quanto você se interessa por realizar especialização na área de Urologia?  
69 respostas



Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 nada e 5 muito), o quanto você se sente apto a enfrentar os problemas urológicos mais comuns na população? Ex... interpretação de análise de urina, entre outros.  
69 respostas



Na sua faculdade existe disciplina de Urologia independente?  
69 respostas



## Resultados

O formulário atingiu cerca de 300 estudantes de 60 diferentes universidades brasileiras. Contudo, apenas 69 universitários responderam às perguntas. Destes, 39 não tinham acesso a uma disciplina exclusiva de Urologia, sendo que 4 deles não têm nenhuma aula desta matéria programada ao longo do curso e 21 não possuem qualquer aula prática na área. Quanto à autoavaliação de cada estudante sobre enfrentar os problemas urológicos mais comuns na população, 4 afirmaram pouca, 44 moderada e 21 boa capacidade de abordá-los. Entre os 30 estudantes que tinham acesso à disciplina exclusiva de Urologia, apenas 12 atribuíram nota máxima à qualidade do seu ensino e 14 afirmaram ter bom conhecimento dos temas da área. Entre todos os alunos, 39 tinham pouca ou nenhuma intenção de serem urologistas.

## Conclusão

É perceptível que o contato dos estudantes com a Urologia nas escolas médicas brasileiras poderia ser muito maior, o que reflete em poucos estudantes com bom conhecimento geral no tocante aos temas da área. Isso denota a necessidade de maiores investimentos na educação da Urologia dos futuros médicos, para traçar um perfil de generalistas mais completos e não deixar escapar futuros especialistas na área.

## Referências

WHILES, Bristol B.; THOMPSON, Jeffrey A.; GRIEBLING, Tomas L.; et al. Perception, knowledge, and interest of urologic surgery: A medical student survey. BMC Medical Education, v. 19, n. 1, 2019.

WONG, Daniel et al. Reversing the decline in urology residency applications: an analysis of medical school factors critical to maintaining student interest. Urology, v. 136, p. 51-57, 2020.